

CONDIÇÕES DE PLANTIO NA BAHIA – SAFRA 2013/14

O fim do vazio sanitário estava marcado para o dia 15 de outubro, a partir daí poderia se iniciar as operações de plantio. Por pedido da AIBA esse prazo foi antecipado para o dia 10 de outubro, no caso dos irrigantes, estes puderam começar as operações antecipadamente, já nas áreas de sequeiro foi obrigatório aguardar as primeiras chuvas devido às condições de deficiência hídrica que se encontrava os solos da região, por volta do dia 17 de outubro as chuvas iniciaram, com volume e intensidade bem variados por toda região oeste da Bahia.

Nessas condições, a decisão para manejo de dessecação das áreas de plantio se torna difícil, pois não há uma emergência uniforme do banco de sementes de ervas daninhas e as ervas presentes na área estão em condição de stress, dificultando a eficiência de controle. O uso do 2,4-D para controle de algumas espécies resistentes ou controle químico de soqueira de algodão também fica limitado, com poucas chuvas e sem prazo de carência para as primeiras áreas de plantio, há grande risco de fito toxidez para soja. O grande desafio para esta safra e as que estão por vir está sendo no controle de espécies tolerantes ou resistentes à aplicação de herbicidas, exigindo medidas integradas para o manejo.

Rebrota de ervas daninhas após as primeiras chuvas:



Capim amargoso



Erva de touro

CONDIÇÕES DE PLANTIO NA BAHIA – SAFRA 2013/14

Muitos optam por iniciar o plantio no pó, para que assim que ocorrer a chuva a semente já está no solo, pronta para germinar e emergir. A prática é viável, porém há algumas variáveis que podem prejudicar a emergência e desenvolvimento das plantas, como a compactação superficial do sulco de plantio provocada quando as chuvas iniciais são de alta intensidade, situação que é agravada em solos com pouca cobertura vegetal.

Quando isso acontece, em tempo hábil é possível realizar a descompactação através de uma operação com grade niveladora, dessa forma ocorre a “quebra do cascão” liberando a barreira que impede a planta de emergir, porém é inevitável a perda de algumas plantas durante a operação. Dessa forma deve se analisar a população estabelecida, distribuição espacial e o poder de compensação da variedade, para assim tomar a decisão de manter ou realizar o replantio.

Na operação de plantio no pó, a inoculação do *Bradyrhizobium* também pode ser prejudicada, pois a semente inoculada ficará exposta a altas temperaturas e condições de escassez de umidade, causando a redução da população das bactérias inoculadas. Para reduzir o risco de perda de eficiência na inoculação é recomendável o uso de *Rhizobium* a base de turfa ou de aditivos que aumentam o período de vida das bactérias. Porém é inevitável a perda de eficiência da nodulação devido às condições extremas que a semente será submetida.



Operação de plantio no pó



Emergência da soja após as primeiras chuvas

CONDIÇÕES DE PLANTIO NA BAHIA – SAFRA 2013/14

O vazio sanitário, que até na safra anterior se encerrava no dia 1º de outubro foi estendido para o dia 15 como uma das ações emergenciais de controle da lagarta *Helicoverpa*. Nas primeiras lavouras de soja já está sendo possível verificar a infestação da praga, através da postura de ovos e de lagartas recém eclodidas a partir da emissão dos primeiros trifólios. Essa praga exigirá atenção dos responsáveis pela lavoura, caso se permita que ela ultrapasse os primeiros instares o seu controle perde a eficiência, exigindo ações emergenciais, como aplicações seqüenciais e aumento das doses de inseticidas.

Contudo, o uso indiscriminado de inseticidas visando o controle apenas da *Helicoverpa armigera* sem a identificação prévia vem afetando o sistema, onde outras lagartas como *Spodoptera cosmioides* e *Spodoptera eridanea* ganham destaque. É importante saber qual espécie está presente na lavoura, para assim definir as estratégias de manejo. À campo, estas pragas podem ser confundidas em seu estágio larval, por isso a equipe deve estar treinada para identificação dos adultos e reconhecimento da postura de ovos, estas são estratégias que facilitam definir qual a praga está predominantemente presente na lavoura.



Spodoptera cosmioides e *Helicoverpa armigera* encontradas em plantas de soja tiguera

CONDIÇÕES DE PLANTIO NA BAHIA – SAFRA 2013/14

A primeira quinzena de Novembro é tida como melhor janela de plantio para a soja, onde as lavouras semeadas neste período alcançam melhores produtividades. A desuniformidade das primeiras chuvas dificulta o início do plantio, pois muitas vezes não oferece segurança de umidade necessária para germinação/emergência da lavoura. O planejamento operacional deve ter como objetivo executar o máximo de área semeada neste período, pois dessa maneira pode ser elevar os patamares de produtividade da fazenda.

Após 02 anos predominantemente secos no oeste da Bahia, a expectativa de um ano chuvoso é esperada pelos agricultores em geral. Um bom preparo de perfil e manejo de palhada são práticas essenciais para se garantir a manutenção de água no solo, garantindo para cultura melhores condições para se enfrentar um possível veranico.

Foi dada a largada para a safra 2013/14, boas práticas agrícolas e atenção no controle de pragas e doenças são as chaves para se obter boas produtividades. Uma boa safra a todos!

Texto: Thiago Wolney Lago

USO DE ARMADILHAS DE FEROMÔNIOS

A lagarta *Helicoverpa* tem causado prejuízos irreversíveis para diversas culturas de interesse econômico devido sua resistência aos inseticidas que hoje encontramos no mercado. Além das despesas extras entre pulverizações e doses elevadas dos inseticidas utilizados, o dano da praga acaba ocorrendo e causando perda de produtividade.



Ataque de Helicoverpa em estágio inicial



Helicoverpa em estágio larval avançado

O melhor momento de controle da praga é no início do seu desenvolvimento, ainda no estágio de 1º ou 2º instar. Neste momento o dano causado pela praga ainda é pequeno e o alvo a ser atingido é de fácil controle.

O monitoramento é essencial para se identificar a presença da espécie na lavoura, porém sua identificação a campo é uma tarefa difícil devido sua semelhança com lagartas do mesmo gênero. É de suma importância diferenciá-la de outras lagartas para se adotar o manejo de controle adequado.

Para auxiliar essa prática existe hoje no mercado armadilhas com feromônio específico da espécie, o que possibilita a identificação da presença da praga na área advertindo antecipadamente a ocorrência de ataques iniciais, porém ainda não possibilita a relação quantitativa do ataque larval no campo.

USO DE ARMADILHAS DE FEROMÔNIOS

Temos no mercado diversas armadilhas de diferentes empresas. Entre elas:

EMPRESA	ARMADILHA
Bio Controle	Bio Helicoverpa
FMC	Feromonio Plato – <i>H. armigera</i>
Isca Tecnologias	ISCALure armigera

As fazendas do grupo Agrifirma no oeste da Bahia optaram por utilizar essa ferramenta. As armadilhas utilizadas, da empresa Bio Controle, foram dispostas a campo para uma cobertura média de 150 hectares por ponto de amostragem. Nos primeiros dias de uso na Fazenda Campo Aberto chegaram a ser capturadas 40 lagartas em uma noite. Na lavoura de soja, em estágio v4, é possível verificar a postura de ovos do inseto e lagartas recém eclodidas. A leitura deve ser realizada a cada três ou quatro dias e os dados coletados estão sendo planilhados para que no futuro possam ser estudadas possíveis relações para se melhorar eficiência de controle.



Aspecto das mariposas capturadas com a armadilha Bio Helicoverpa da empresa Biocontrole.

O uso indiscriminado de inseticidas pode afetar todo o sistema de pragas durante o ciclo, por isso é importante a identificação da população presente na lavoura para a escolha correta do inseticida a ser utilizado.

GESTÃO DO CONHECIMENTO E DE PESSOAS: O CAMINHO PARA O SUCESSO ORGANIZACIONAL

Em um ambiente competitivo, o objetivo de qualquer gestor é manter-se e desenvolver-se no mercado, alcançando sucesso em suas ações. Uma conhecida abordagem administrativa que auxilia os gestores nesta difícil tarefa é a da Gestão do Conhecimento. Segundo definição encontrada no site da Fundação Getúlio Vargas (A), a Gestão do Conhecimento, também conhecida por Knowledge Management, é um processo sistemático, articulado e intencional, apoiado na geração, codificação, disseminação e apropriação de conhecimentos, com o propósito de atingir a excelência organizacional. A gestão do conhecimento muitas vezes é chamada de capital intelectual. Apesar de essas duas expressões serem muitas vezes usadas indistintamente, é conveniente notar que a primeira comunica uma idéia de processo, portanto é dinâmica e abrangente, enquanto a segunda refere-se à noção de estoque, que pode e deve ser gerenciado.

Para os professores da Fundação Getúlio Vargas, Jean Jacques Salim e Paulo Yazigi Sabbag (A), a gestão do conhecimento, ou do capital intelectual, está entre os temas mais quentes do momento, e os líderes empresariais, consultores e acadêmicos estão considerando o conhecimento como o principal ativo das organizações e a chave para uma vantagem competitiva sustentável. Isto devido às mudanças de um velho modelo administrativo para um modelo dinâmico, que se adapta a um ambiente de crescente internacionalização dos mercados e de economias, de redução de custos através de processos de downsizing (redução de níveis hierárquicos) e de desenvolvimento de tecnologias ligadas à informática e às comunicações.

GESTÃO DO CONHECIMENTO E DE PESSOAS: O CAMINHO PARA O SUCESSO ORGANIZACIONAL

A diferenciação agora passa a vir do conhecimento, os produtos e serviços transformam-se em agregados de idéias e o valor dos ativos intangíveis supera em muito os valores dos ativos físicos e financeiros. Uma organização não pode criar conhecimento sem as pessoas. A empresa deve, desse modo, apoiar as pessoas criativas e prover contextos para que as mesmas gerem, cataloguem, transfiram, assimilem e utilizem o conhecimento.

Infelizmente muitos gestores vêem com maus olhos um ambiente organizacional onde prevalece a comunicação aberta, a valorização e capacitação dos colaboradores, isto porque sentem-se ameaçados pelos talentos dos outros, o que é uma pena, já que os líderes que obtêm maiores resultados são aqueles que estão cercados de pessoas melhor do que eles mesmos, e que conseguem direcioná-los rumo a um objetivo comum alcançando resultados extraordinários. As organizações que não investem no desenvolvimento do potencial de seus colaboradores desperdiçam a oportunidade de se desenvolverem rumo à excelência, e aos bons resultados duradouros.



Produzindo Alimentos e Saúde

Torta de Milho



Ingredientes

Para a massa

1 Ovo pequeno
250 gramas de margarina
5 xícaras de chá de Farinha de Trigo
1 colher de chá de Sal

Recheio

2 colheres de margarina
3 latas de Milho em conserva
1 Cebola picada
3 colheres de sopa de Farinha de Trigo
1 xícara de chá de Leite
1 xícara de chá de Queijo Parmesão ralado
Sal a gosto
Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto
Noz-moscada ralada na hora a gosto

Modo de preparo

Preaqueça o forno em temperatura média (180 °C)

Numa vasilha funda, misture a margarina e o ovo até obter uma pasta mole. Adicione, aos poucos, a farinha de trigo e o sal até que ela fique homogênea e macia. Faça uma bola e reserve.

Para o recheio

No liquidificador, bata 2 latas de milho com 1 xícara (chá) de água da conserva até obter um purê. Passe pela peneira e reserve.

Numa panela, aqueça a manteiga e refogue a cebola. Junte a farinha de trigo, toste por alguns minutos e acrescente o leite, mexendo rapidamente para não formar grumos.

Junte o purê de milho e mexa bastante até incorporar. Junte os grãos restantes e o queijo. Misture bem e cozinhe em fogo baixo por alguns instantes. Tempere com sal, pimenta-do-reino e noz-moscada e deixe esfriar.



AGRO EVENTOS DEZEMBRO/2013

Evento	Local	Data
1ª Conferência Brasil Bélgica de Tecnologias Inovadoras aplicadas ao Controle de Pragas.	Pelotas - RS	04 a 06
XXII Jornada de Atualização em Agricultura de Precisão.	Piracicaba - SP	09
I Simpósio de Agronegócio e Gestão.	Piracicaba - SP	16 e 17

“As pessoas que vencem nesse mundo são as que procuram as circunstâncias de que precisam e, quando não as encontram, as criam.”

Bernard Shaw

EQUIPE IMPAR

(77) 3628-2426

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br